Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso

CONTAS 2022

Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, Instituição Particular de Solidariedade Social
Largo de São Pedro
5230-080 Avelanoso

Índice

Demonstração da Posição Financeira do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, IPSS a 31 de dezembro de 2022 e 2021 1

Demonstração de Resultados do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, IPSS a 31 de dezembro de 2022 e 2021 4

Demonstração de Fluxos de Caixa do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, IPSS a 31 de dezembro de 2022 e 2021 5

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 6

Demonstração da Posição Financeira do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, IPSS a 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Valores em Eur

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS 2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.1	218 800	227 029
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		2 865	1 766
Créditos e outros ativos não correntes			
		221 665	228 794
Ativo corrente:			
Inventários	3.2	1 812	1 592
Clientes		6 648	2 893
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		188	235
Outros ativos correntes	3.3	25 023	21 197
Caixa e depósitos bancários	3.4	106 831	80 452
		140 502	106 368
Total do Ativo		**362 168**	**335 163**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito / Fundo Social	3.5	67 025	67 025
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados transitados	3.5	(4 393)	(21 258)
Outras variações no fundo patrimonial próprio	3.5	185 473	192 097
Resultado líquido do período	3.5	16 786	16 865
Total do capital próprio		**264 891**	**254 729**
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	3.6	13 181	10 508
Estado e outros entes públicos	3.7	8 898	7 122
Financiamentos obtidos	3.8	37 500	27 000
Outros passivos correntes	3.9	37 698	35 804
		97 276	80 433
Total do passivo		**97 276**	**80 433**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**362 168**	**335 162**

A Direção:

O Contabilista Certificado:

Marta Sofia Costa Martins
CC 95595

Demonstração de Resultados do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, IPSS a 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Valores em Eur

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	3.9	157 599	139 372
Subsídios à exploração	3.10	243 991	236 812
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.11	(47 367)	(39 449)
Fornecimentos e serviços externos	3.12	(84 776)	(78 384)
Gastos com o pessoal	3.13	(253 287)	(238 614)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	3.14	11 298	9 805
Outros gastos	3.15	(1 054)	(3 381)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**26 403**	**26 162**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1	(8 229)	(8 231)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**18 174**	**17 931**
Gasto de financiamento (líquidos)		(1 387)	(1 066)
Resultado antes de impostos		16 786	16 865
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	3.5	**16 786**	**16 865**

A Direção

O Contabilista Cerificado

Maria Sofia Costa Martins
CC 95595

Demonstração de Fluxos de Caixa do centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso
IPSS a 31 de Dezembro de 2022 e 2021

RUBRICAS	Valores em Eur PERÍODOS 2022	2021
Fluxo Caixa Atividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	182 091	141 151
Pagamentos a Fornecedores	(126 309)	(115 899)
Pagamentos ao Pessoal	(186 942)	(181 893)
Caixa gerada pelas operações	(131 161)	(156 641)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	148 228	239 891
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	17 067	83 250
Fluxos de Caixa Atividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de :		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Pagamentos respeitantes a :		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos	(40 000)	(40 000)
Juros e gastos similares		
Dividendos	(1 189)	(1 066)
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(41 189)	(41 066)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	(24 121)	42 184
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	80 452	38 268
Caixa e seus equivalentes no fim do período	56331	80 452

A Direção:

O Contabilista Certificado:

Marta Sofia Costa Martins
CC 15595

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. INTRODUÇÃO

O Centro Social Paroquial de São Pedro de Avelanoso, sedeado na paróquia e freguesia de Avelanoso, Conselho de Vimioso, com o NISS 20004302878 e o NIF 502709987, é uma Instituição Particular se Solidariedade Social – IPSS, doravante designada CSPSPA, com registo na Direção Geral da Segurança Social – DGSS - sob a inscrição 27/92, no livro das Fundações de Solidariedade Social, a 23 de dezembro de 1991.

A Instituição exerce atualmente a sua atividade com respostas sociais ao nível de Estrutura Residencial para Idosos – ERPI e Centro de dia, no Equipamento Social localizado no Largo de São Pedro, nº 11, em Avelanoso, Vimioso.

Entre o CSPSPA e o Instituto de Segurança Social, IP (ISS, IP) vigoram Acordos de Cooperação, nos seguintes termos:

- Acordo de Cooperação para resposta de Lar de Idosos, atualmente designada por ERPI, com capacidade do equipamento/serviço fixada em 18 utentes. Nos termos do acordo número de utentes abrangidos é 18.
- Acordo de Cooperação para resposta de Centro de Dia, com capacidade do equipamento/serviço fixada em 20 utentes. Nos termos do acordo o número de utentes abrangido é de 10, com horário das 08.30h às 20.00h.

Em 2022, a Instituição na qualidade de Entidade Coordenadora Local de Parceria, da candidatura nº POISE-03-4232-FSE-00045, do VIMIS – CLDS 4G VIMIOSO cumpriu a execução física contratualizada em sede de candidatura.

Estes programas visam apoiar financeiramente os Contratos de Locais de Desenvolvimento Social de 4ª geração (CLDS 4G), com o objetivo de promover a inclusão social dos grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos disponíveis como instrumento de combate à exclusão social. Os agentes em parceria com o CSPSPA são a Camara Municipal de Vimioso e o Conselho Local Ação Social de Vimioso.

O projeto iniciou-se em 1 de julho de 2020 e terminará a 30 de junho de 2023 e está regulado pela Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto. O financiamento global e o plano de ação abrangem três eixos de atuação, faseada pelos três anos.

1. Emprego, formação e qualificação

2. Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil
3. Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTÍCAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

O Centro Social Paroquial São Pedro de Avelanoso, está abrangido pelo sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, (ESNL), a saber:

- Decreto Lei nº36-A/2011 de 9 de março;
- O aviso nº6726-B/2011, 10 de março, no que se refere ao normativo contabilístico e de relato financeiro;
- A portaria nº105/2011, de 14 de março no que se refere aos modelos das demonstrações financeiras;
- A portaria nº106/2011, de 14 de março no que se refere ao código de contas.

Atenta a sua especificidade, a instituição adotou o código de contas adequado ao reconhecimento da sua atividade, como constam do código de contas que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL).

As demonstrações financeiras são individuais e estão expressas em euros. Estas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo. De acordo com este regime do acréscimo ou da periodização económica, os efeitos das operações económicas e dos acontecimentos com relevância na situação patrimonial são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando sejam recebidos ou pagos. Deste modo, as demonstrações financeiras não só as transações passadas envolvendo o recebimento e o pagamento de caixa, mas também as obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

Nas presentes demonstrações financeiras preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição, foram consideradas as seguintes bases de apresentação:

- Pressupostos da informação financeira

Continuidade – com base na informação disponível e as expectativas futuras, a instituição continuará a operar no futuro previsivelmente, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as

entidades do setor não lucrativo este pressuposto incide na manutenção da atividade de prestação de serviços e/ou na capacidade de cumprir esses fins.

Regime do acréscimo - a Instituição adota o princípio contabilístico da especialização dos exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. Assim, os gastos e rendimentos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

- Principais características qualitativas das demonstrações financeiras

Compreensibilidade – atendendo à natureza e importância dos itens ativos, passivos gastos e receitas, devem ser divulgados separadamente e não devem ser compensados.

Relevância – a relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é relevante se influencia as decisões ou julgamentos dos utentes/utilizadores das demonstrações financeiras.

Fiabilidade – a fiabilidade avalia a capacidade de a informação estar livre de erros ou omissões. Nas demonstrações financeiras está exposta a informação não somente na sua forma legal, mas com a realidade económica. Esta altamente ligada á relevância pois, quanto mais correta for a informação, mais bem gerida pode ser pelos utentes/ utilizadores.

Comparabilidade – as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, tanto ao nível da apresentação como dos movimentos contabilísticos que lhes deram origem, exceto nas situações que ocorrem alterações significativas, que são detalhadamente justificadas nas notas anexas.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESN, tendo em vista a necessidade de as mesmas apresentarem uma imagem verdadeira e apropriada, no seu conjunto.

Durante o exercício não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

2.2. Principais Políticas Contabilísticas

2.2.1. Ativos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo seu custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade se existentes. O custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Os custos subsequentes com os ativos fixos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o CSPSPA. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo de acordo com o princípio da especialização do exercício.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas por duodécimos pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, as quais têm subjacente, os diferentes tipos de imobilizado de acordo com os períodos de vida útil a seguir indicados

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento Básico	Entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos

Serão reconhecidas perdas por imparidade sempre que se verifique diferenças entre valores registados e os que resultem da aplicação dos critérios de mensuração.

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas de imparidade acumuladas) no início e fim do período.

2.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Este representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o custo de aquisição é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os inventários detidos pela instituição concorrem para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras que lhe estão associadas e não estão diretamente relacionadas com a capacidade de gerar fluxos de caixa. Estão mensurados ao custo histórico.

2.2.3. Instrumentos Financeiros

Clientes e outros ativos correntes

Os "clientes e outros ativos correntes" são registados pelo custo deduzidos de perdas de imparidade, se existirem, evidenciando o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos que demonstrem que o valor escriturado não será recebido, na totalidade ou em parte. Correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa.

Estas rubricas são classificadas em ativos correntes por apresentarem uma maturidade inferior a 12 meses.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor. O reconhecimento inicial é ao valor desembolsado.

Fornecedores e outras outros passivos correntes

As dividas registadas em fornecedores são registadas pelo seu valor nominal.

2.2.4. Fundos patrimoniais

A rubrica de "Fundos" constitui o interesse residual dos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da instituição ou terceiros
- Fundos acumulados e outros excedentários
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que seja de incorporar o mesmo.

2.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do nº 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentas de Imposto sobre o Rendimento sobre Pessoas Coletivas (IRC):

a. As pessoas coletivas de utilidade publica
b. As instituições de particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas

c. As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

3. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são comparadas para as datas de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, em conformidade com as normas contabilidade e relato financeiro – pequenas entidades e decompostas pelas seguintes rubricas:

3.1. ATIVOS TANGÍVEIS

Valores em Eur

Rubrica	Saldo a 31-12-2021	Aquisições	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo a 31-12-2022
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e Recursos Naturais						0
Edifícios e outras construções	225 428					217 793
Ferramentas e utensílios						0
Equipamento de transporte						0
Equipamento administrativo	1 602					1 009
Outros AFT						0
AFT em curso	0					0
Total	227 029	0	0	0	0	218 801
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e outras construções	156 354					163 990
Ferramentas e utensílios	4 250					4 250
Equipamento de transporte	19 418					19 418
Equipamento administrativo	62 833					63 427
Outros AFT	1 531					1 531
AFT em curso						
Total	244 386	0	0	0	0	252 615

3.2. Inventários

Esta rubrica apresenta os seguintes valores a 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Valores em Eur

Rubrica	Inventários 31-12-2021	Compras	Consumos/CMVMC	Inventários 31-12-2022
Mercadorias	720	14 984	14 872	832
Matérias primas subs. consumos	870	32 605	32 495	980
Total	1 590	47 588	47 367	1 812

Estas rubricas são constituídas por géneros alimentícios e produtos de higiene e conforto. O seu uso é destinado à confeção de refeições, limpeza e segurança do equipamento e higiene pessoal dos utentes.

3.3. Outros ativos Correntes

A rubrica outros ativos correntes apresenta os valores que seguem e no final do exercício está substancialmente influenciada pelo apoio, ainda não recebido, do Instituto da Segurança Social (ISS) relativo ao Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), no âmbito do projeto VIMIS – CLDS 4G VIMIOSO.

Valores em Eur

Rubricas	2022	2021
Acréscimos de Proveitos	23 238	20 017
Igreja Paroquial	1 180	1 180
Total	24 418	21 197

3.4. Caixa e Depósitos bancários

Os valores a 31 de dezembro de 2022 continuam a sofrer um aumento significativo comparativamente com o ano de 2021, em virtude da continuação da mudança de atuação no controlo significativo dos preços correntes e dos desperdícios, cumprindo os prazos de pagamentos a terceiros. Os escriturados são os que se seguem:

Valores em Eur

Rubricas	2022	2021
Caixa	2	15
Depósitos bancários	106 829	80 437
Total	106 831	80 452

3.5. FUNDO SOCIAL

Valores em Eur

Fundo Patrimonial	31-12-2021	Aumentos	Diminuições	31-12-2022
Fundo Social	67 025			67 025
Resultados Transitados	(21 258)		16865	(4 393)
Outras Variações nos fundos patrimoniais	192 097		6 624	185 473
Resultado do Exercício	16 865	16 786	(16 865)	16 786
Total	254 729	16 786)	-6 624	264 891

3.6. FORNECEDORES

Esta rubrica engloba os fornecedores de todo o tipo de bens essenciais à atividade, bem como os prestadores de serviços. Comparativamente com o ano anterior a rubrica apresenta um valor mais elevado, derivado á crescente inflação que se faz sentir no preço dos produtos, refletindo apenas valores referentes ao último mês.

Valores em Eur

Rubricas	2022	2021
Fornecedores conta corrente de bens e serviços	13 181	10 508
Total	13 181	10 508

3.7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe desta rubrica a 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

Valores em Eur

Rubricas	2022	2021
Retenções na Fonte	2 597	1 476
Contribuições para a Segurança Social	5 699	5 204
Fundos de Compensação Salarial	594	441
Total	8 890	7 122

3.8. PASSIVOS FINANCEIROS

Esta rubrica inclui encargos financeiros com os direitos laborais, nomeadamente férias e subsídio de férias, que se venceram a 31 de dezembro.

	Valores em Eur	
Rubricas	2022	2021
Credores Diversos	36 001	35 804
Total	36 001	35 804

3.9. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

No exercício a instituição continuou a utilizar a conta corrente caucionada, junto d Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vimioso, para fazer face a compromissos financeiros. A 31 de Dezembro esta expressava o valor de 37.500€.

3.10. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta rubrica reflete a componente financeira a cargo dos utentes da instituição.

	Valores em Eur	
Rubrica	2022	2021
Prestações de serviços		
ERPI	136 628	130 527
Centro de Dia	16 935	8 845
Total	153 563	139 372

3.10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os apoios recebidos com destino à exploração, ou seja, que se destinam a cobrir gastos incorridos com o desenvolvimento da atividade, foram os seguintes:

		Valores em Eur
Rubrica	2022	2021
Subsídios Instituto da Segurança Social		
Valencia - ERPI	114 457	99 256
Valencia - Centro de	8 928	13 454
Subsídio Instituto da Segurança Social (CLDS)	117 703	109 918
Organismos Públicos Locais	1 000	5 800
Instituto do Emprego e Formação Profissional	1 185	8 173
Instituto Segurança Social - Outros	718	211
Total	243 991	236 812

3.11. CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Valores em Eur

Rubricas	2022		2021	
	Mercadorias	Matérias primas subs. consumos	Mercadorias	Matérias primas subs consumos
Existências iniciais	720	870	709	757
Compras	14 983	32 605	13 875	25 992
Reg. De Existências	0	0	0	0
Existências finais	831	980	720	870
Custo do exercício	14 872	32 495	13 864	25 879

O aumento do custo dos bens também se fez refletir nos gastos da Instituição, o que dificulta o equilíbrio entre manter uma dieta equilibrada e saudável e gastos baixos.

3.12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Valores em Eur

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021
Trabalhos especializados	18 966	19 057
Publicidade e Propaganda	30	30
Honorários	4280	1476
Conservação e reparação	607	31
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 428	3 264
Material de escritório	790,3	598
Eletricidade	4 529	5 148
Combustível/gás	23 910	23 548
Água	1 698	1 639
Rendas e alugueres	18 098	18 885
Comunicação	4 146	2 113
Seguros	1 806	1 849
Limpeza, higiene e conforto	1 384	754
Outros serviços	529	459
Total	84 776	78 851

3.13. GASTOS COM PESSOAL

Os Órgãos de Direção e Conselho Fiscal não auferem qualquer remuneração de acordo com a legislação aplicável às IPSS. O mandato é de 3 anos e o atual compreende o período de 2020-2023.

O número médio de colaboradores foi de dezasseis. De referir que doze estão afetas ao equipamento social com as valências de ERPI e Centro de Dia e existem três colaboradoras exclusivamente dedicadas ao projeto VIMIS – CLDS 4G VIMIOSO.

A 31 de Dezembro de 2022 o quadro de colaboradores inclui: cozinheira, ajudante de cozinha, quatro auxiliares dos serviços gerais e seis ajudantes de ação direta. Dando cumprimento ao preconizado pela portaria nº67/2012, relativa aos rácios de afetação com base na categoria profissional.

Do quadro de colaboradores da Instituição faz parte ainda Direção Técnica, composta por um colaborador. Em regime de prestação de serviços a Instituição dispõe de um técnico superior de Enfermagem com o objetivo de prestar cuidados aos utentes, um técnico de animação sociocultural e uma fisioterapeuta.

A rotação de colaboradores no exercício foi:

Nº trabalhadores no início do ano	17
Admissões	6
Demissões	7
Nº trabalhadores no fim do ano	16

O número de horas trabalhadas é:

Descrição	Nº médio	Nº horas
Pessoas ao serviço da instituição,		
Pessoas REMUNERADAS ao serviço	16	31770
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao		
Pessoas ao serviço da instituição,		
Pessoas aos serviço da instituição, a		
Das quais: Pessoas Remuneradas ao		
Pessoas ao serviço da instituição a		
Das quais: Pessoas remuneradas ao		
Pessoas ao serviço da instituição por		
Homens	2	
Mulheres	14	

Os valores das remunerações pagas foram:

		Valores em Eur
Descrição	2022	2021
Remuneração com o pessoal	200 784	192 994
Indemnizações	1.000	
Encargos sobre remunerações / FGCT	49 163	43 292
Seguro Acidentes de Trabalho	2 340	2 328
Gasto ação social		
Outros Gastos de Pessoal		
Formação Profissional		
Total	253 287	238 614

Em 2022 ficou ainda marcado pela desistência de um processo judicial movido contra a Instituição por uma ex-funcionária, que reclamava créditos laborais em atraso. A ação de desistência comprova a ilicitude do ato.

3.14. Outros Rendimentos

	Valores em Eur	
Outros rendimentos	2022	2021
Subsídios ao Investimento	6 624	6 624
Donativos	1 302	2 647
Sinistros	2 589	
Outros Rendimentos	783	534
Total	11 298	9 805

3.15. Outros gastos

	Valores em Eur	
Outros gastos	2022	2021
Quotizações	354	240
Outros não específicos	82	2 890
Outros juros	2 006	251
Total	2 442	3 381

3.16. Provisões, passivo contingentes e ativos contingentes

O programa POISE-03-4232-FSE-0004, cuja candidatura foi promovida em exercícios anteriores, por estar fora do âmbito das atividades regulares da instituição e obrigar à assunção de compromissos financeiros avultados, enquadra-se a sua classificação como um passivo

contingente. Consideram-se custos elegíveis e suscetíveis de financiamento, os efetivamente incorridos e pagos e para os quais haja relevância contabilística e evidencia fáctica dos respetivos bens e serviços, bem como que os mesmos cumprem com os princípios da economia, eficiência e eficácia e da relação custo/beneficio, imputáveis à operação com base em critérios de afetação física e temporal, bem como a verificação em sede de execução da mesma.

A atual direção na qualidade de Entidade coordenadora local da parceria, tem acompanhado as técnicas responsáveis a execução financeira do mesmo competido a promoção das atividades a CLAS e Camara Municipal.

3.17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Centro Social Paroquial São Pedro - Avelanoso, é uma entidade sem fins lucrativos, com o reconhecimento de isenção em IRC, ao abrigo do Artigo 9º do CIRC, pelo Ministério das Finanças.

3.18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Informa-se ao público que o Centro Social e paroquial de São Pedro de Avelanoso não apresenta dividas ao Estado, em situação de mora nos termos do Dec. Lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Dec. Lei 411/91 de 17 de outubro, a instituição informa que perante a segurança social tem a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

A Direção:

O Contabilista Certificado:

Maria Sofia Costa Martins

CC 95595

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Centro Social Paroquial São Pedro de Avelanoso ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2021 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, link de acesso, em data.

2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2021 a entidade (selecionar a opção aplicável):

   ☐ Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
   ☐ Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
   ☐ Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
   ☐ A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Os órgãos de administração: